

Recursos em Ação: a dinâmica do resourcing em uma organização educacional

RODRIGO ASSUNÇÃO ROSA
UNIVERSIDADE POSITIVO (UP)

MARCOS VINÍCIUS PEREIRA CORREA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR) - CAMPUS PARANAGUÁ

SERGIO BULGACOV
UNIVERSIDADE POSITIVO (UP)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos à CAPES pela bolsa de doutorado durante o período desta pesquisa.

Recursos em Ação: a dinâmica do resourcing em uma organização educacional

Introdução

É curioso notar que apesar de os achados iniciais sobre resourcing terem suas origens em como os recursos são mobilizados em níveis operacionais, conforme o estudo inicial de Feldman (2004), o processo de resourcing no contexto do nível operacional da organização é inexplorado ou tratado apenas de modo implícito (Feldman et al., 2016; Schneider et al., 2022). Este estudo investiga a dinâmica do resourcing em uma unidade de ensino a distância, com foco no caso da UAlpha, uma universidade privada brasileira.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O estudo visa compreender como as organizações educacionais lidam com pressões externas para se adaptar, especialmente no que diz respeito ao processo de resourcing (recursos-em-uso) nas atividades cotidianas da organização, tendo como pergunta central: Como os atores na dinâmica de suas atividades cotidianas mobilizam recursos para responder a restrições impostas por uma nova mudança organizacional inesperada?

Fundamentação Teórica

As perspectivas de prática e processos sobre resourcing apresentam novos caminhos de pesquisa que podem ampliar o entendimento a respeito de como os atores organizacionais mobilizam recursos e atribuem sentido no desempenho situado de suas ações (Schneider et al., 2022). Nesse sentido, tais abordagens abrem uma nova e oportuna possibilidade de análise e entendimento sobre o uso de recursos (Feldman e Orlikowski, 2011; Feldman e Worline, 2016), ao considerar que esses recursos não possuem propriedades ou qualidades intrínsecas na construção de valor organizacional.

Metodologia

A pesquisa está fundamentada em técnicas de coleta e análise de dados amplamente utilizadas em estudos qualitativos de base etnográfica (Feldman et al., 2016). A abordagem central desta investigação é qualitativa e abductiva (Locke, Golden-Biddle e Feldman, 2008), o que possibilita o acompanhamento e compreensão do fenômeno junto aos atores envolvidos em determinado processo organizacional (Creswell, 2013) e a dinâmica reflexiva feita pelo pesquisador entre as teorias e os dados durante o processo de codificação e análise (Kreiner, 2016).

Análise dos Resultados

Com base no método proposto por Gioia et al. (2013) e descrito por meio das narrativas construídas a partir da descrição de resultados, chegamos então à construção das principais categorias de primeira ordem, segunda ordem e das dimensões agregadas que envolvem o processo de resourcing dentro e entre as atividades organizacionais no caso da UED da UAlpha. Assim, destacam-se três dimensões centrais de resourcing que ocorrem em paralelo e de modo interdependente no processo de mudança organizacional dentro e entre as tarefas organizacionais: responsivo, configuracional e esquemático.

Conclusão

Destacamos a importância fundamental dos recursos e do processo de resourcing no contexto de mudanças organizacionais, especificamente em uma unidade de ensino a distância. O resourcing responsivo, configuracional e esquemático foram identificados como processos-chave pelos quais os atores organizacionais mobilizaram seus recursos e atividades para enfrentar as mudanças organizacionais. A interdependência entre esses processos ressaltou a complexidade e a dinâmica

envolvida na gestão de recursos em um ambiente educacional em constante evolução.

Referências Bibliográficas

Feldman, M. S. (2004). Resources in emerging structures and processes of change. *Organization Science*, 15(3), 295-309. Gioia, D. A., Corley, K. G., & Hamilton, A. L. (2013). Seeking qualitative rigor in inductive research: Notes on the Gioia methodology. *Organizational Research Methods*, 16(1), 15-31. Locke, K., Feldman, M.S., & Golden-Biddle, K. (2015). *Discovery, validation, and live coding*. Routledge. Schneider, A., Subramanian, D., Suquet, J. B., & Ughetto, P. (2022). *Situating service work in action: A review and a pragmatist agenda for analysing interactive service work*.